

PERGAMUM

Sistema Informatizado da Biblioteca da PUCPR

Um Relato da Experiência de Implantação na Interface do Sistema Pergamum a partir de *links* dos Periódicos *On-line* disponíveis nas Bases de Dados da PUCPR

Tânia Mara Dias

Professora do Curso de Biblioteconomia e Documentação, CTCH / PUCPR.

Bibliotecária da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

E-mail: tania.dias@pucpr.br

Resumo

Este artigo relata a experiência de implantação na interface do Sistema Pergamum a partir de *links* dos títulos dos periódicos *on-line* disponíveis nas Bases de Dados, assinadas pela PUCPR. Enfatiza a importância da informática nos serviços inerentes a uma biblioteca, agilizando os processos técnicos, auxiliando na busca de informações e possibilitando conversão de dados para inclusão em seu acervo. Apresenta a arquitetura do Sistema Pergamum, software que gerencia os serviços da Biblioteca, e relata como foram disponibilizados os periódicos *on-line* pela implementação de serviços entre as Bases de Dados e o Sistema Pergamum.

Palavras-chave: Interfaces de usuário (Sistema de Computador); Periódicos *on-line*; Bases de Dados; Pergamum Sistema Integrado de Bibliotecas.

Abstract

This article tells the experience of implantation in the interface of the Pergamum System from links of the headings of periodic available on-line in the Databases, signed for the PUCPR. It emphasizes the importance of computer science in the inherent services to a library, speeding the processes technician, assisting in the search of information and making possible conversion of data for inclusion in its quantity. It presents the architecture of the Pergamum System, software that manages the services of the Library, and tells as they had been made use periodic on-line for the implementation of services between the Databases and the Pergamum System.

Keywords: User interfaces (Computer system); On-line Periodicals; Databases; Integrated Pergamum System of Libraries.

INTRODUÇÃO

Em 18 de fevereiro de 1994, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná inaugurou a Biblioteca Central, com uma área de 10.545,47 m², sendo 3.511,11 m² para leitura e o restante para o acervo e outras atividades. No acervo, estão reunidos diversos materiais, dentre eles: livros, periódicos, teses, dissertações, mapas, filmes, folhetos, discos, diapositivos e publicações diversas. Atende à comunidade universitária da PUCPR, composta por: alunos, professores, funcionários, pesquisadores e acadêmicos.

O prédio da Biblioteca Central dispõe, no andar térreo, de serviços de referência, equipamento de CD-ROM, área para consultas, exposições e lançamentos de livros, mostruários com novas aquisições de livros e fitas de vídeo, além de dois auditórios (276 e 116 lugares).

No primeiro andar, há espaços para o acervo, as consultas, seção de obras raras e o setor de preparo técnico de todo o material a ser incorporado ao acervo. No segundo andar, além do espaço para o acervo de livros, encontram-se as seções de multimeios e de periódicos, serviços de Comutação Bibliográfica COMUT e Biblioteca Virtual, que permite acesso a bases de dados e site de pesquisa na internet. A administração central da Biblioteca também localiza-se nesse andar. Já o terceiro andar, o mais amplo, dispõe de um laboratório de informática com dez microcomputadores e impressora com equipamentos de CD-ROM, doze cabines de estudo em grupo (8 lugares cada), quatro cabines de vídeo, sessenta e quatro cabines para estudo individual ou em dupla e, vinculado à Biblioteca, o laboratório de Comunicação Social (285,32m²), com estúdios de TV, rádio e ilhas de edição, utilizados prioritariamente pelo Curso de Comunicação Social. Na cobertura, quarto piso, há uma área destinada a depósito e, outra, onde está instalado o Laboratório Fotográfico.

A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária pode ser vista como um sistema de comunicação/informação, que tem como uma de suas finalidades orientar o usuário na utilização dos diversos tipos de documentos como um recurso na busca de informações.

No processo de desenvolvimento social, a biblioteca, na sua tarefa de atender as necessidades de seus diversos públicos, atua como instrumento de comunicação, dinamizando a relação entre informação e usuário. Cabe-lhe utilizar mecanismos ativos no sentido de transferir essa informação, assim como de conscientizar e maximizar a efetiva participação do povo em sua comunidade. (SOARES; OLIVEIRA, 1985, p. 97.).

Servindo de intermediador entre a informação e seus usuários, a biblioteca não deve se limitar a atender aos pedidos feitos pelos usuários, mas deve também divulgar informações que são importantes à rotina da sua comunidade de usuários. Segundo FIGUEIREDO, “uma biblioteca, qualquer que seja seu tipo, só passa a atuar como um sistema de comunicação e informação quando ela realiza serviços ativos, correntes, serviços requeridos ou não, [mas que se apresentam importantes a seus usuários] e, portanto, necessários à subsistência daquela comunidade” (1984, p. 2).

Considerando a Biblioteca como um sistema de comunicação que deve servir de intermediador entre a informação e seus usuários, surgiram propostas desses para o uso de equipamentos computacionais e programas desenvolvidos para se operacionalizar as funções de uma Biblioteca, devido a aspectos referentes à qualidade, agilidade e atualidade, não se limitando a atender aos pedidos feitos por aqueles usuários, mas também divulgando informações que são importantes à rotina da sua comunidade de usuários.

Existem vários tipos de programas bibliográficos desenvolvidos, porém alguns critérios devem ser estabelecidos na sua criação, visando à integração de bibliotecas e formando redes de informação. Segundo ROBREDO,

Quando existe compatibilidade entre os sistemas computadorizados de informação, é importante analisar o nível em que se situa a compatibilidade, pois todos os sistemas que usam algum formato padronizado para comunicação de informações bibliográficas, baseadas na ISO 2709, são

compatíveis em nível de intercâmbio de dados. Isto significa que todos os usuários que utilizam o mesmo formato podem trocar informações e utilizar os registros produzidos pelos sistemas que se incluem no grupo, para seus próprios fins. (1986, p. 187).

As inovações tecnológicas, principalmente no Brasil, ainda enfrentam obstáculos ligados a questões políticas, à inércia burocrática nos serviços de telecomunicações, ao custo desses serviços e, principalmente, à inexistência de regras claras que, sem estruturação, possibilitam dúbias interpretações e os manuseios incorretos de dados recebidos e enviados eletronicamente.

Nesse contexto, faz-se necessário que as Bibliotecas, quando do projeto do uso de aplicativos para seus serviços/produtos, bem como da sua aquisição, estejam atentas para questões como:

- a) adoção de formato de intercâmbio de dados bibliográficos (ISSO 2709, MARC, CALCO/IBICT, UNISIST, UNIMARC, USMARC), que permita tirá-las do isolamento interinstitucional e, muitas vezes, intra-institucional;
- b) capacidade de memória de armazenamento a ser usado, seja no microcomputador ou no *mainframe*, pois o volume de dados gerenciados por bibliotecas exige um considerável espaço de memória, o que muitas vezes impõe que a base de dados bibliográficas fique domiciliada em um Centro de Processamento de Dados (CPD);
- c) uso de protocolo e de modernas tecnologias de dados (CARVALHO, Isabel, 1997, p. 9-10).

Em consideração a todos esses aspectos, a Divisão de Processamento de Dados (DPD) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) desenvolveu, em 1988, o software chamado Sistema Pergamum que, a partir de 1997, foi reestruturado para possibilitar contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento dos serviços e produtos, obedecendo ao formato padrão USMARC, que possibilita intercâmbios, importações e exportações de dados.

O SISTEMA PERGAMUM

O Pergamum é um sistema informatizado de controle de bibliotecas, que foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, utilizando Banco de Dados Relacional Server Query Language (SQL). O sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, abaixo relacionadas, seguindo a ordem da tela inicial, representada na Figura 1 abaixo:

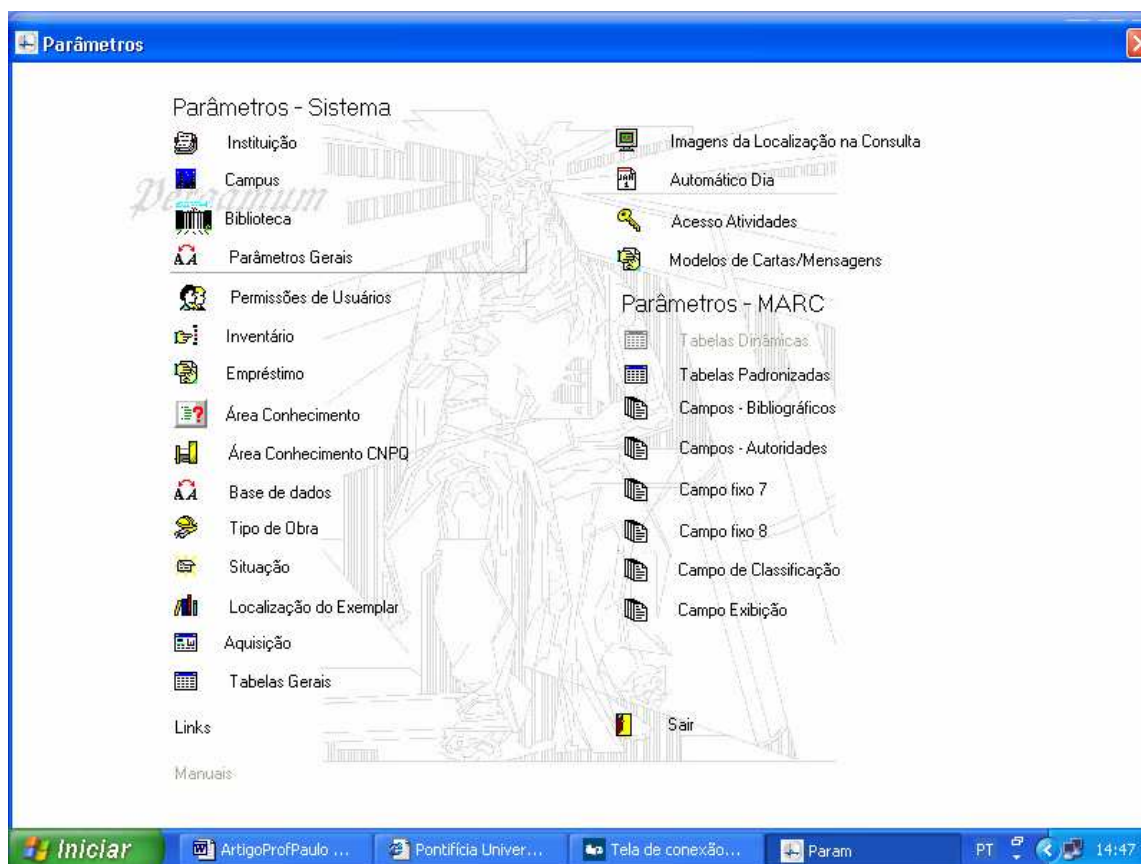
FIGURA 1: TELA INICIAL DO SISTEMA PERGAMUM



Fonte: <http://www.pergamum.pucpr.br>

Conforme essa figura, pode-se considerar que os principais serviços administrados pelo Sistema Pergamum são os módulos de: a) aquisição: sugestão de compras, orçamento, periódicos / assinatura, licitação, fornecedor / editora, importação, recebimento do material, consultas; b) catalogação: cadastro, controle e manutenção (livros, fitas, CDs etc.), autoridade / vocabulário controlado, transferências de autoridades, consulta topográfica, cadastro fornecedor / editora, exemplar (permite consulta por exemplar), importação de formatos externos; c) usuários: controle da situação, área de conhecimento, afastamento, carteira de Identificação, alteração de senha, unidade organizacional; d) circulação de materiais: empréstimo e devolução *on-line*, visitante / cadastro do usuário externo, reserva de material bibliográfico, atualização de débitos, afastamento, calendário acadêmico; e) consultas: consulta ao material existente no acervo; esse recurso é mais utilizado pela Internet do que pelo Sistema Pergamum; f) relatórios: levantamento do cervo bibliográfico por área de conhecimento, relação do acervo por biblioteca, estatísticas por período desejado de empréstimo, estatísticas por período das aquisições da biblioteca, boletim bibliográfico, geração de etiquetas; g) diversos: serviço de malote, envio de e-mail, atualização, coleta de dados (para gerar estatísticas), manutenção do sistema, cadastro de serviços, inventário e h) parâmetros: define limites do uso das ferramentas, conforme a necessidade da Instituição. É este módulo que permite a administração e definição de serviços de Bases de dados, conforme ilustra a Figura 2:

FIGURA 2: TELA DA OPÇÃO – PARÂMETROS



Fonte: <http://www.pergamum.pucpr.br>

Este Programa de Gerenciamento dos Serviços é apenas disponível aos operadores do sistema (bibliotecários, analistas e funcionários autorizados), responsáveis pela manutenção dos seus serviços. Na Internet, o usuário pode visualizar apenas as ferramentas que são necessárias à pesquisa, como se constata na Figura 3:

FIGURA 3: TELA DO SISTEMA PERGAMUM NA PESQUISA PELA INTERNET



Fonte: www.pucpr.br

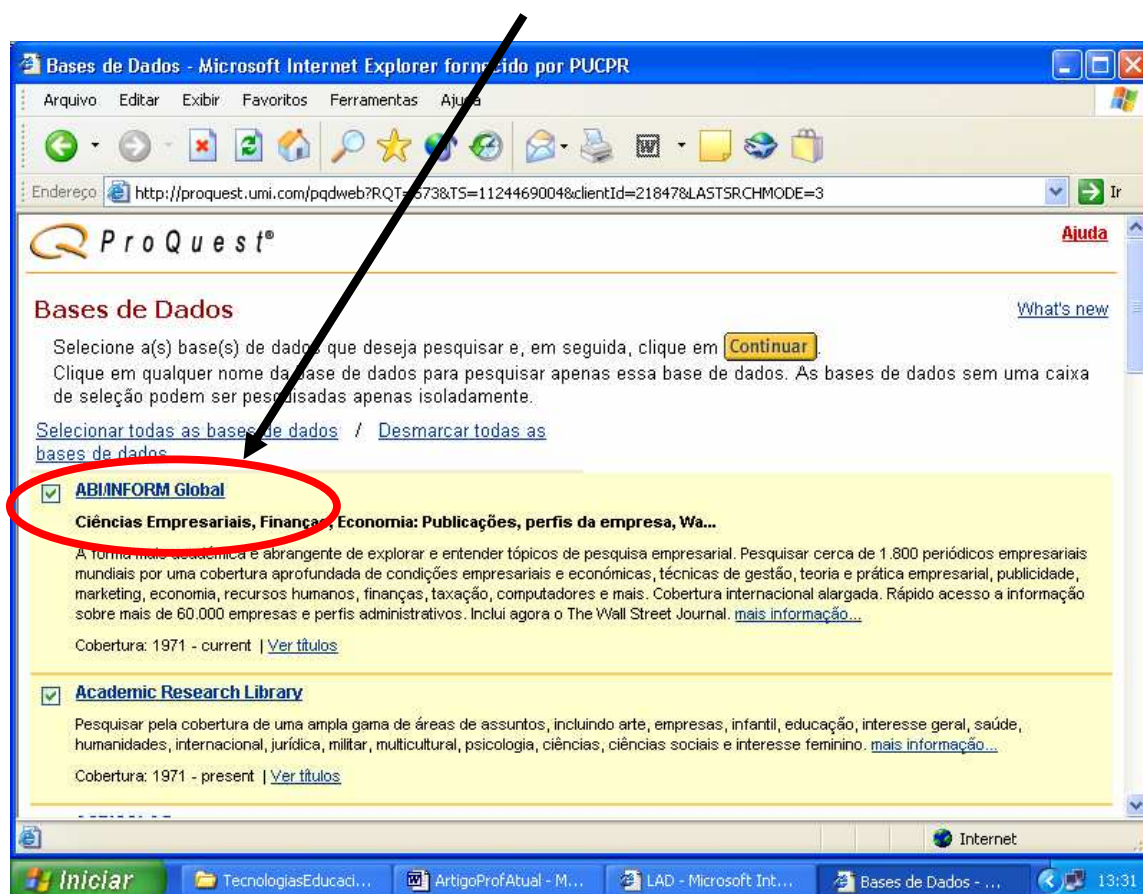
Vários aplicativos estão constantemente sendo desenvolvidos, ou ajustados e, ainda, atualizados para atender e qualificar esse Programa, que gerencia os serviços de bibliotecas. Um dos aplicativos desenvolvidos é o Portal da Biblioteca Virtual, em que foram dispostos os *links* de acesso às Bases de Dados assinadas para consulta a periódicos internacionais.

Com a crescente demanda a esse serviço, foi detectado pelos usuários das Bases de Dados que apenas o caminho/ acesso pelo Sistema Pergamum não era suficiente para suprir e agilizar as carências na pesquisa. Em junho de 2004, a Equipe do Pergamum, junto à Bibliotecária responsável, resolveu dispor as revistas assinadas nas Bases de Dados na opção de Pesquisa aos Periódicos juntamente com os periódicos em papel, cds, etc., está organizado em ordem alfabética; e para diferenciar o suporte bibliográfico, ao lado do material *on-line* aparece, entre colchetes, a designação [Publicação *on-line*].

Este recurso *link* foi possível com a colaboração e administração de relatórios gerados ou pelo programa administrador do fornecedor das Bases de Dados assinadas, ou pelo envio desses relatórios no Excel.

Para melhor compreensão, segue como exemplo a ilustração, na Figura 4, do Serviço Administrador do Fornecedor ProQuest, assim como outros fornecedores também oferecem várias ferramentas para adequar serviços às necessidades da Instituição.

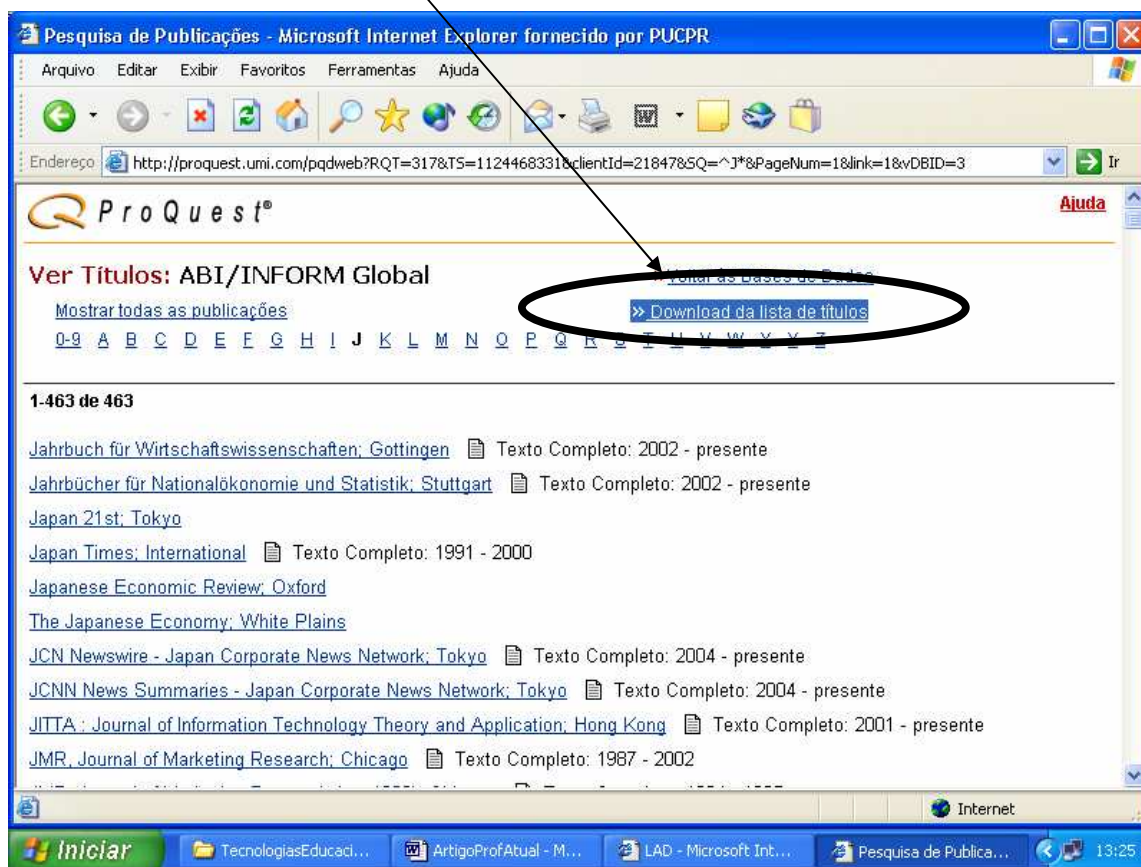
FIGURA 4: TELA INICIAL DO FORNECEDOR PROQUEST



Fonte: <http://proquest.umi.com/>

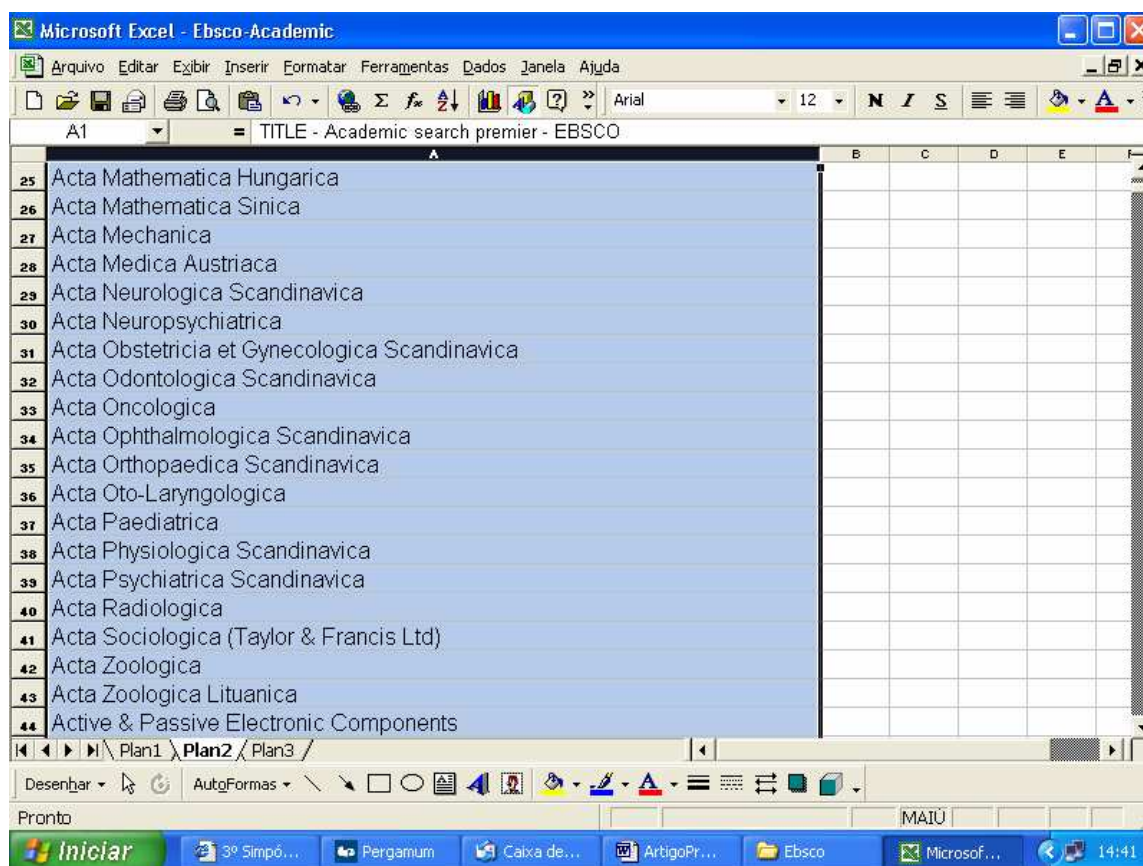
A opção Lista de Títulos por Bases (Database Title Lists) fornece o relatório necessário para gerar o arquivo em formatos diferentes inclusive no Excel, que vai tornar possível a conversão e o *link* dos títulos dos periódicos *on-line* pelo Sistema Pergamum, como mostra a Figura 5 e 6.

FIGURA 5: TELA DO FORNECEDOR EBSCO PARA SOLICITAR O FORMATO DE EXIBIÇÃO



Fonte: <http://eadmin.epnet.com/eadmin/login.aspx>

FIGURA 6: MODELO EM EXCEL DOS TÍTULOS DA BASE ACADEMIC SEARCH PREMIER DA EBSCO



The screenshot shows a Microsoft Excel spreadsheet with the following data in column A:

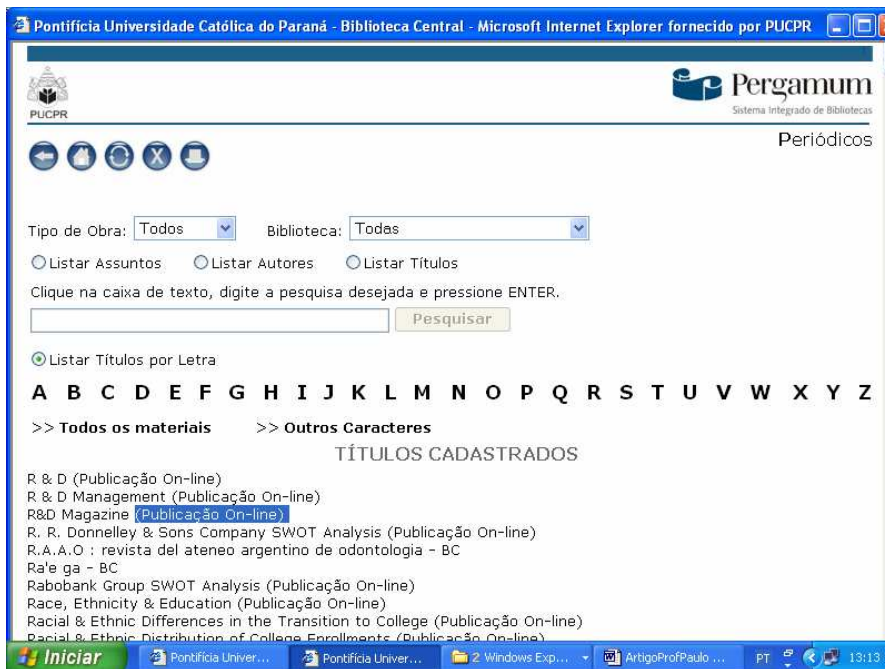
	A	B	C	D	E
25	Acta Mathematica Hungarica				
26	Acta Mathematica Sinica				
27	Acta Mechanica				
28	Acta Medica Austriaca				
29	Acta Neurologica Scandinavica				
30	Acta Neuropsychiatrica				
31	Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica				
32	Acta Odontologica Scandinavica				
33	Acta Oncologica				
34	Acta Ophthalmologica Scandinavica				
35	Acta Orthopaedica Scandinavica				
36	Acta Oto-Laryngologica				
37	Acta Paediatrica				
38	Acta Physiologica Scandinavica				
39	Acta Psychiatrica Scandinavica				
40	Acta Radiologica				
41	Acta Sociologica (Taylor & Francis Ltd)				
42	Acta Zoologica				
43	Acta Zoologica Lituana				
44	Active & Passive Electronic Components				

Fonte: Planilha do Microsoft Excel
C:\Documents and Settings\tania.dias\\Meusdocumentos2005\BiblioVirtual2005\Ebsco.

A seguir, apresenta-se, na Figura 7, a visualização da tela que o usuário tem,

depois da conversão dos *links* para o Sistema Pergamum. Em destaque e em negrito aparece o suporte do material.

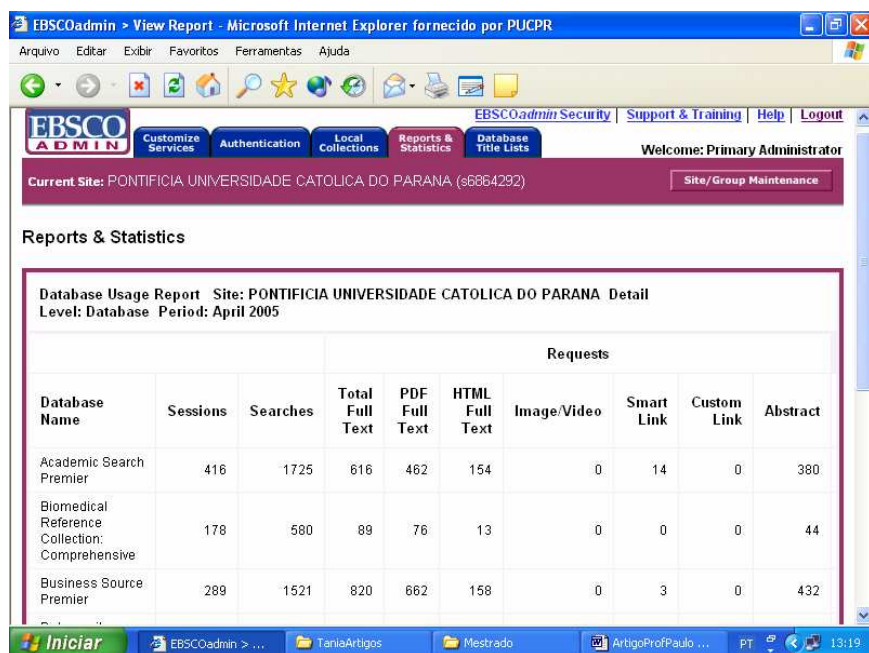
FIGURA 7: TELA DOS PERIÓDICOS NO SISTEMA PERGAMUM



Fonte: www.pucpr.br

Os números de acessos aos Periódicos *on-line* são quantificados por meio de estatísticas extraídas dos sites administradores dos Fornecedores das Bases de Dados, nesse caso, a EBSCO, cuja ilustração aparece na Figura 8, a seguir.

FIGURA 8: TELA PARA EXTRAÍR ESTATÍSTICA DO FORNECEDOR EBSCO



Database Name	Sessions	Searches	Requests						
			Total Full Text	PDF Full Text	HTML Full Text	Image/Video	Smart Link	Custom Link	Abstract
Academic Search Premier	416	1725	616	462	154	0	14	0	380
Biomedical Reference Collection: Comprehensive	178	580	89	76	13	0	0	0	44
Business Source Premier	289	1521	820	662	158	0	3	0	432

Fonte: <http://eadmin.epnet.com/eadmin/login.aspx>

CONCLUSÃO

Por meio dos resultados estatísticos, pode-se verificar em cada base o número de pesquisa por Bases de Dados e quantos artigos foram encontrados em texto completo. Para aumentar ainda mais o uso destas revistas *on-line* são ofertadas oficinas a toda a comunidade acadêmica da PUCPR.

O resultado satisfatório da pesquisa depende principalmente das informações completas que o usuário deve ter do artigo que deseja pesquisar.

Foi possível perceber, pelas estatísticas dos fornecedores, que o acesso aos periódicos *on-line* teve um aumento significativo depois da implantação, na interface do Sistema Pergamum, dos links dos periódicos assinados nas Bases de Dados.

Essa interface entre as Bases e um programa que administra serviços de bibliotecas é inovador e ainda está em fase de análise e estudo; porém, o impacto já é percebido pelo número de contatos de profissionais ligados ao uso de Bases de Dados, principalmente bibliotecários, querendo saber como realizar esta interface.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Bibliotecas como sistema de informação. **Ângulo**, n. 2, p. 2-3, abr./jun. 1994.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. Biblioteca Central [online]. Disponível: www.pucpr.br . 29 abr. 1998.

ROBREDO, Jaime. **Documentação de hoje e de amanhã**: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação. 2. ed. Brasília: Edição do Autor, 1986.

SOARES, Olga Guedes; OLIVEIRA, Sônia Maria de. A biblioteca como sistema de comunicação. **Revista de Comunicação Social**, Fortaleza, v. 1, n. 15, p. 97-109, jan./jun.,1985.

